



HAL
open science

Memórias do tempo em que se esperava a primavera

Marta Haas, Pedro Isaias Lucas

► **To cite this version:**

Marta Haas, Pedro Isaias Lucas. Memórias do tempo em que se esperava a primavera. TEPe 2022 - Encontro Internacional sobre a Cidade, o Corpo e o Som, INET-md, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, pp.103-105, 2022, 9789727352. 10.53072/ILIC8040/per14. hal-04357826

HAL Id: hal-04357826

<https://hal.parisnanterre.fr/hal-04357826v1>

Submitted on 1 Jan 2024

HAL is a multi-disciplinary open access archive for the deposit and dissemination of scientific research documents, whether they are published or not. The documents may come from teaching and research institutions in France or abroad, or from public or private research centers.

L'archive ouverte pluridisciplinaire **HAL**, est destinée au dépôt et à la diffusion de documents scientifiques de niveau recherche, publiés ou non, émanant des établissements d'enseignement et de recherche français ou étrangers, des laboratoires publics ou privés.



STEP

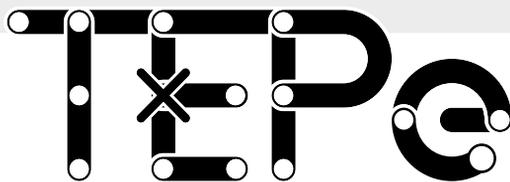
15-20 MAR 2022

ENCONTRO INTERNACIONAL
SOBRE A CIDADE, O CORPO E O SOM

INTERNATIONAL MEETING
ON THE CITY, BODY AND SOUND



LIVRO DE RESUMOS
ABSTRACT BOOKLET



15-20 MARÇO MARCH 2022
ENCONTRO INTERNACIONAL SOBRE
A CIDADE, O CORPO E O SOM
INTERNATIONAL MEETING ON THE
CITY, BODY AND SOUND

Technologically Expanded Performance

TEPe

PTDC/ART-PER/31263/2017

PORTUGAL

Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT)

Investigador responsável: **Daniel Tércio**

Co-Investigador responsável: **Jonas Runa**

Investigador auxiliar contratado: **Rui Filipe Antunes**

BRASIL

FUNCAP Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior

Investigador responsável: **Leonel Brum**

MARTA HAAS PEDRO ISAIAS LUCAS

MEMÓRIAS DO TEMPO EM QUE SE ESPERAVA A PRIMAVERA

A performance-caminhada consiste na criação de um percurso sonoro pela cidade de Lisboa, a partir da recolha de testemunhos de cidadãos e/ou filhos de cidadãos portugueses que partiram de Portugal para França durante o regime salazarista. Ressaltamos que o Estado Novo (1933-1974) gerou umas das maiores ondas de emigração política da Europa e que a França foi o país europeu com maior número de exilados portugueses. Os participantes desta caminhada irão aceder aos testemunhos por meio de QR Codes disponibilizados num mapa com o percurso da caminhada, que se inicia na Igreja de Nossa Senhora dos Anjos e finaliza no Convento de São Pedro de Alcântara. A proposta é abrir um espaço para a escuta de vozes que já não habitam (ou nunca habitaram) a cidade de Lisboa, não por livre escolha, mas porque não existiam condições para permanecer em Portugal. Amparados pelo conceito de pós-memória, queremos ouvir o testemunho não apenas dos próprios migrantes/exilados, mas de seus filhos, questionando que memórias afetivas e sensoriais da cidade permanecem nas gerações seguintes. A noção de pós-memória, cunhada por Marianne Hirsch, refere-se a memórias de segunda geração, ou seja, experiências frequentemente traumáticas que são anteriores ao nascimento de uma pessoa, mas que lhe são transmitidas e permanecem como legado. Para realizar este trabalho, tomamos como pressuposto a ideia de que a performance funciona como um ato de transferência, que transmite conhecimento e memória por meio da repetição de conduta. O testemunho, assim como a performance, é um ato de transferência, que acontece no aqui e agora, e requer participação de um ouvinte que passa a ser responsável por aquilo que ouviu. Isso permite entender como a performance, na sua relação com o testemunho de um evento traumático, pode tornar a experiência de dor em algo coletivo e partilhado. Utilizar a performance e a caminhada para compartilhar os testemunhos daqueles que partiram de Portugal – ou as memórias que foram transmitidas para seus descendentes – permitirá rearticular no próprio corpo, de forma coletiva, a violência vivida.

MEMORIES OF THE TIME WHEN IT WAS EXPECTED THE SPRING

The performance-walk consists in the creation of a sound path through the city of Lisbon that part from the collection of testimonies of citizens and/or children of Portuguese citizens who left Portugal for France during the Salazar regime. We emphasize that the Estado Novo (1928-1974) generated one of the largest waves of political emigration in Europe and that France was the European country with the largest number of Portuguese exiles. Participants in this walk will access the testimonies through QRs available on a map with the walk route, which begins at the Church of Nossa Senhora dos Anjos and ends at the São Pedro de Alcântara Convent. The proposal is to open a space for listening to voices that no longer inhabit (or never inhabited) the city of Lisbon, not by free choice, but because there were no conditions to remain in Portugal. Supported by the concept of postmemory, we want to hear the testimony not only of the migrants/exiles themselves, but of their children, questioning which affective and sensorial memories of the city remain in subsequent generations. The notion of postmemory, coined by Marianne Hirsch, refers to second-generation memories, that is, often traumatic experiences that precede a person's birth, but which are transmitted and remain as a legacy. In order to carry out this work, we assumed the idea that performance works as an act of transference, which transmits knowledge and memory through the conduct repetition. Testimony, like performance, is an act of transference, which takes place in the here and now and requires the participation of a listener who becomes responsible for what he heard. This allows us to understand how performance, in its relationship with the witness of a traumatic event, can turn the experience of pain into something collective and shared. Using the performance and the walk to share the testimonies of those who left Portugal (or the memories that were passed on to their descendants) will allow the collective rearticulation of the violence experienced in the body itself.

● ● ● **MARTA HAAS** (Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Brasil e Université Paris Nanterre – França)

Atriz e performer brasileira, atuadora no grupo Tribo de Atuadores Ói Nós Aqui Traveiz de Porto Alegre. Doutoranda em cotutela entre UFRGS (Brasil) e Université Paris Nanterre (França), pesquisa performance e testemunho relacionados à violência de Estado em ditaduras e a transmissão dessas memórias traumáticas no contexto escolar.

Brazilian actress and performer, member of the Tribo de Atuadores Ói Nós Aqui Traveiz from Porto Alegre. PhD student at the UFRGS - Brazil in cooperation with Université Paris Nanterre - France, researches performance and testimony related to state violence in dictatorships and the transmission of these traumatic memories in the school context. martitahaas@gmail.com

● ● ● **PEDRO ISAIAS LUCAS**

Bacharel em Direção Teatral, Mestre e Doutor em Artes Cênicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professor de Direção de Fotografia na UNESPAR. Integrante do corpo curatorial do Museu das Memórias (In)possíveis da Associação Psicanalítica de Porto Alegre (APPOA). Roteirista, diretor, diretor de fotografia e montador cinematográfico.

Bachelor in Theater Direction, Master and PhD in Performing Arts at the Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS). Professor of Cinematography at UNESPAR. Member of the curatorial body of the Museum of (In)possible Memories of the Psychoanalytic Association of Porto Alegre (APPOA). Screenwriter, director, cinematographer and film editor.

arteriacine@gmail.com

